JUNTO AO RIO

O dia está tão calmo
quase se consegue ouvir o calor.
Quase se consegue ouvir
aquela libélula azul real
a pousar no velho barco branco.

PERDA

O dia em que ele se mudou foi terrível -
nessa noite ela passou por um inferno.
A sua ausência não era um problema
mas o saca-rolhas também se foi.

OS DANOS NO PIANO

Mal se conseguem ver
os estragos no piano
onde a nova estante embateu,
mas o mundo iria desabar
se a minha mãe estivesse aqui.

Sento-me por alguns minutos,
a refletir sobre o silêncio
onde me encontro à deriva
com toda esta mobília
e ninguém para me repreender.

FLORES

Alguns homens nem nisso chegam a pensar.
Tu pensaste. E ao chegar
Disseste que me querias comprar flores
Mas não chegaste a comprar.
A florista estava fechada. Ou hesitaste —
Hesitações que estão sempre a povoar
Cabeças como as nossas. Pensaste
Que eu até poderia não gostar.
Fizeste-me sorrir. E abracei-te então.
Agora só posso sorrir.
Mas, olha, as flores que quase me compras-
te
Continuam a florir.

DEFININDO O PROBLEMA

Não consigo perdoar-te. Mesmo que pudes-
se,
não me perdoarias por ter visto o fundo do
teu ser.
Ainda hoje não consegui curar-me do amor
por aquele que pensava que eras antes de te
conhecer.

NO COMBOIO

O livro que estou a ler
repousa nos meus joelhos.
Tu dormes.

Está lindo lá fora –
campos pequenos, lagos e árvores de inver-
no
à luz do sol de fevereiro,
qualquer parque de estacionamento
é um mosaico reluzente.

Longos radiantes minutos,
a tua mão na minha mão,
ainda quente, ainda quente.

Dezembro 2025
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA®

Comprimidos Literários

Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

Wendy Cope (n. 1945, Londres) é uma poeta britânica conhecida pelo humor, ironia e sensibilidade nos seus versos, frequentemente explorando temas do quotidiano e das relações humanas. Publicou várias coletâneas aclamadas, como *Making Cocoa for Kingsley Amis* (1986), destacando-se pelo estilo acessível e pela crítica social subtil. É também reconhecida pelas traduções e adaptações de sonetos clássicos.

NOMES

Foi Eliza por poucas semanas
quando era bebé -
Eliza Lily. Depressa mudou para Lil.

Mais tarde foi Sra. Steward na padaria
e depois 'meu amor', 'minha querida', Mãe.

Enviuvou aos trinta anos, voltou a trabalhar
como Sra. Hand. A filha cresceu,
casou e deu à luz.

Agora era a Nanna. “Toda a gente
me chama Nanna”, dizia ela às visitas.
E assim faziam - amigos, comerciantes, o médico.

Na enfermaria geriátrica
usavam os nomes de batismo dos doentes.
“Lil”, dizíamos, ”ou Nanna”,
mas não estava na ficha dela
e naquelas últimas semanas desnorteadas
voltou a ser Eliza outra vez.

Comprimidos literários de Wendy Cope traduzidos por Jorge Sousa Braga e Paulo Moreira Lopes
Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoporto.pt
Edição # 153 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de novembro de 2025
Edição de Paulo Moreira Lopes